HENRIQUE CARLOS ABREU DE PAULA

ABLAÇÃO TOTAL DO CONDUTO AUDITIVO ALIADA A CONCHECTOMIA TERAPÊUTICA EM UM FELINO COM CARCINOMA CERUMINOSO

Ji-Paraná
2022

HENRIQUE CARLOS ABREU DE PAULA

ABLAÇÃO TOTAL DO CONDUTO AUDITIVO ALIADA A CONCHECTOMIA TERAPÊUTICA EM UM FELINO COM CARCINOMA CERUMINOSO

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Medicina Veterinária, no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – UniSL, como requisito final para obtenção de grau.

Orientador: Prof. Jhonatan Fantin Pereira

Ji-Paraná
2022

P324a

Paula, Henrique Carlos Abreu de
Ablação total do conduto auditivo aliada a conchectomia terapêutica em um felino com carcinoma ceruminoso / Henrique Carlos Abreu de Paula. Ji-Paraná: Centro Universitário São Lucas, 2022.
15 p. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário São Lucas, Curso de Medicina Veterinária, Ji-Paraná, 2022.

Orientador: Profº. Jhonatan Fantin Pereira
1. TECA. 2. Conchectomia. 3. Carcinoma. 4. Otite crônica. I. Pereira, Jhonatan Fantin. II. Ablação total do conduto auditivo aliada a conchectomia terapêutica em um felino com carcinoma ceruminoso. III. Centro Universitário São Lucas.

CDU: 636.045

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário José Fernando S Magalhães CRB 11/1091

Ablação total do conduto auditivo aliada a conchectomia terapêutica em um felino com carcinoma ceruminoso

Henrique Carlos Abreu de Paula[1]
Jhonatan Fantin Pereira[2]

Resumo

A otite é uma afecção corriqueira na clínica de pequenos animais e pode ser definida como externa, média e interna. A otite externa ocorre quando há inflamação do canal auditivo que inclui as estruturas anatômicas do pavilhão auricular e membrana timpânica. O tratamento cirúrgico torna-se uma opção quando não há mais como realizar o tratamento clínico. Foi admitido no Hospital Veterinário São Lucas – Afya de Ji-Paraná, um felino, macho, inteiro, da raça Persa, com histórico de otite crônica. Os sinais clínicos descritos foram de prurido, exsudato purulento e odor fétido, ao exame físico foi observado a presença de uma massa nodular proveniente do conduto auditivo até a orelha externa, estenosando o conduto. Diante do histórico e quadro clínico do paciente optou-se pelo tratamento cirúrgico com a técnica de ablação total do conduto auditivo e conchectomia total, a amostra excisada foi encaminhada para o setor de histopatologia tendo como resultado carcinoma de glândulas ceruminosas. A cirurgia procedeu sem intercorrências, após 24 horas do procedimento o paciente foi liberado para tratamento domiciliar, retornando com 14 dias para remoção dos pontos cirúrgicos sem complicações. O estudo teve por objetivo relatar um caso de ablação total do conduto auditivo e conchectomia total como solução terapêutica para um felino com otite crônica e carcinoma ceruminoso em orelha esquerda.

Palavras-chave: TECA. Conchectomia. Carcinoma. Otite crônica.

[1]Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário São Lucas Afya Ji-Paraná. E-mail: henrique_abreu1@hotmail.com
[2]Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário São Lucas Afya Ji-Paraná. E-mail: jhonatan.pereira@saolucasjiparana.edu.br

Abstract

Otitis is a common condition in the small animal clinic, it can be defined as external, medium and internal. Otitis externa occurs when there is inflammation of the ear canal that includes the anatomical structures of the auricle and tympanic membrane. Surgical treatment becomes an option when clinical treatment is no longer available. He was admitted to the São Lucas Veterinary Hospital – Afya de Ji-Paraná, a feline, male, whole, of the Persian breed, with a history of chronic otitis. The clinical signs described were pruritus, purulent exudate and fetid odor, on physical examination, the presence of a nodular mass from the auditory canal to the external ear was observed, stenosing the canal. Given the patient's history and clinical condition, surgical treatment was chosen with the technique of total ablation of the ear canal and total conchectomy, the excised sample was sent to the histopathology sector, resulting in carcinoma of the ceruminous glands. The surgery proceeded uneventfully, 24 hours after the procedure, the patient was released for home treatment, returning 14 days later to remove the surgical stitches without complications. The study aims to report a case of total ear canal ablation and total conchectomy as a therapeutic solution for a feline with chronic otitis and ceruminous carcinoma in the left ear.

Keywords: TECA. Conchectomy. Carcinoma. Chronic otitis.

Introdução

O conduto auditivo pode ser dividido em orelha externa, média e interna, sendo interligados entre si. A orelha externa envolve pavilhão auricular, meato acústico (canal auditivo externo) e o tímpano, que é a membrana que separa a orelha externa da média (Campos, 2019). A orelha média é constituída por ossículos: martelo, estribo e bigorna, interligados fazem a conexão entre ouvido médio e o interno. A orelha interna é a parte mais delicada, onde estão os canais semicirculares, cóclea (porção rostral do labirinto, responsável pela recepção dos estímulos auditivos) e o nervo acústico, unindo todo conjunto com o cérebro, responsável por receber sinas auditivos, a orelha interna mantém o equilíbrio e a posição dos olhos, tronco e membros (Azevedo, 2017).

Dentre as afecções do conduto auditivo, as otites de modo geral são comumente diagnosticadas na clínica de pequenos, refere-se a um processo inflamatório agudo ou crônico, subdividido em otite externa, média e interna, podendo ser uni ou bilateral. Sua etiologia primária é caracterizada por dermatopatias do revestimento epitelial (Santos, 2020). Os sinais clínicos observados nos animais são edema, vasodilatação local, prurido, eritema, exsudato, febre, odor no conduto auditivo, síndrome vestibular e dor (Costa et al, 2018).

No canal auditivo externo dos felinos, os tumores mais observados são malignos, sendo o carcinoma de glândulas ceruminosas o mais comum. No ouvido médio de cães e gatos as neoplasias mais frequentes são os adenomas, adenocarcinomas, histiocitomas, pólipos auriculares, papilomas e carcinoma de células escamosas (Botelho, 2019**). As glândulas ceruminosas, epitélio escamoso e colunar são estruturas do canal externo, médio e interno que mais são acometidos por doenças neoplásicas, sendo mais frequentes e invasivas em gatos em relação aos cães. É inexistente a predisposição de neoplasias sobre as raças, tanto em cães, quanto em gatos (Vieira, 2016).

Os exames complementares são essenciais para o diagnóstico preciso da afecção, dentre eles destacam-se a otoscopia convencional, vídeo fibroscopia ótica, exames de imagem como radiografia de crânio, tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia de bulas timpânicas, citologia e histopatologia (Botelho, 2019*).

A escolha do tratamento é definida de acordo com a avaliação clínica do paciente. O tratamento cirúrgico torna-se uma opção quando não se tem uma melhora com o tratamento clínico e com base na avaliação, a escolha do procedimento cirúrgico deve ser selecionada. Para correção de enfermidades do conduto auditivo destacam-se a ressecção do canal auditivo lateral, vertical e total (Silvestri et al, 2017).

A ablação vertical do conduto auditivo é indicada em casos de otites por neoplasias, hiperplasias, pólipos e traumas, tendo como vantagem a permanência da audição do animal, facilitando a drenagem e ventilação com a remoção de todo tecido acometido (Silva, 2020). A técnica é indicada quando se deseja priorizar o canal horizontal, proporcionando redução de exsudato e dor pós-operatória, e visivelmente manter a estética do ouvido (Júnior, 2016).

A TECA (total ear canal ablation) ablação total do conduto auditivo, é uma técnica cirúrgica recomendada para doenças irreversíveis do canal auditivo de cães e gatos, onde há presença de estenose ou colapso do canal, calcificação dos tecidos, hiperplasia do epitélio e nos casos de otite crônicas, podendo associar a ela a osteotomia da bula timpânica (Silva, 2020; Bonetti, 2004).

O prognóstico varia de acordo com o agente causador da enfermidade. Os fatores que favorecem um bom prognóstico é a identificação dos fatores primários e a precocidade do diagnóstico, pois lesões crônicas como a estenose, pode dificultar o tratamento e consequentemente agravam o prognóstico (Amorim, 2020). Algumas complicações tardias observadas incluem hemorragias, paralisia do nervo facial, lesão do nervo hipoglosso e síndrome vestibular periférica (Martins, 2019; Toscan, 2021).

O trabalho teve como objetivo relatar o procedimento cirúrgico de ablação total do conduto auditivo (TECA) aliada a conchectomia como tratamento de estenose do conduto auditivo externo de um felino com otite crônica e carcinoma ceruminoso.

Relato de caso

Foi atendido no Hospital Veterinário São Lucas – Afya de Ji-Paraná-RO um felino, da raça Persa, macho, fértil, de 3,500 quilos, com idade de 3 anos. De acordo com o relato do tutor cresceu uma massa no ouvido do paciente há 6 meses. O paciente já havia sido tratado clinicamente, mas sem sucesso. Os sinais clínicos relatados foram de prurido intenso, dor, secreção purulenta fétida e inquietação. O escore corporal do animal se encontrava dentro da normalidade, ele apresentava normofagia, normodipsia, normoúria e normoquezia.

Os parâmetros vitais apresentaram FC 134 bpm, FR 40 mpm, TR 39,2°, turgor cutâneo de 2 segundos, mucosas normocoradas, TPC de 2 segundos. Ao exame físico observou múltiplos nódulos enegrecidos em cartilagem auricular esquerda e na região de orelha externa uma massa nodular, com presença de exsudato purulento de odor fétido, com auxílio do otoscópio observou-se estenose da orelha externa e média, linfonodos se encontraram sem alterações.

Foram realizados exames complementares de hemograma completo, bioquímicos (creatinina, ureia, ALT, FA, albumina e proteína total) e ultrassonografia abdominal. Os resultados de hemograma e ultrassonografia estavam dentro da normalidade, a creatinina demonstrou-se alterada sendo o resultado: 2,1 mg/dl, com valor de referência de 0,8-1,8 mg/dl.

Ao avaliar o histórico e quadro clínico do paciente optou-se pelo tratamento cirúrgico de ablação total do conduto auditivo e conchectomia terapêutica esquerda. O paciente passou por jejum hídrico de 4 horas e alimentar de 6 horas. A medicação pré-anestésica (MPA) conteve Morfina na dose de 0,5 mg/kg/IM. Após 15 minutos da MPA foi realizada venopunção para fluidoterapia e tricotomia ampla no redor da orelha do animal. Em seguida foi feita a indução anestésica com Midazolam na dose de 0,05 mg/kg/IV e Propofol 4 mg/kg/IV. O paciente foi intubado com sonda orotraqueal correspondente ao seu tamanho e mantido com Isoflurano e oxigênio.

O paciente foi posicionado em decúbito lateral direito, foi realizada a antissepsia geral e definitiva com clorexidine degermante, iodo e álcool 70%. Logo em seguida, posicionou os campos cirúrgicos utilizando pinças backaus. Com o paciente em plano anestésico, deu início a incisão horizontal abaixo do trago e incisão vertical no sentido do conduto auditivo vertical (Figura 1). Em sequência, realizou a divulsão do subcutâneo e dissecação meticulosa dos condutos vertical e horizontal com tesoura de Metzenbaum, sempre próximo a cartilagem para não danificar o nervo facial e artéria auricular (Figura 2). Após a dissecação completa de ambos os condutos se realizou a incisão do conduto horizontal removendo todo tecido secretor do meato acústico e procedeu-se com a conchectomia total da orelha esquerda (Figura 3-A). Foi então posicionado um dreno passivo de látex na porção ventral da incisão cirúrgica. Para síntese do tecido subcutâneo utilizou fio Poliglactina 910 (3-0), e padrão de sutura tipo cushing. Na dermorrafia utilizou fio de Nylon (3-0), e padrão de sutura simples isolado (Figura 3-B). A massa removida foi encaminhada para análise histopatológica, por onde se obteve o resultado de carcinoma ceruminoso (Anexo 1).

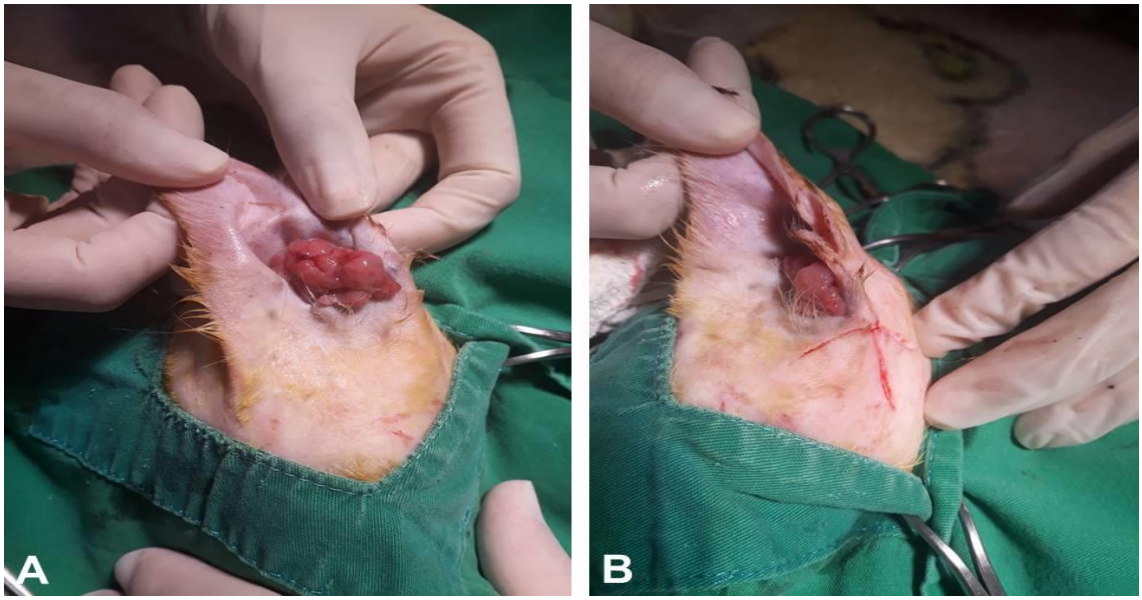


Figura 1: (A) – Imagem do ouvido externo com presença do nódulo. (B) – Incisão horizontal e vertical abaixo do trago, formato em T. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

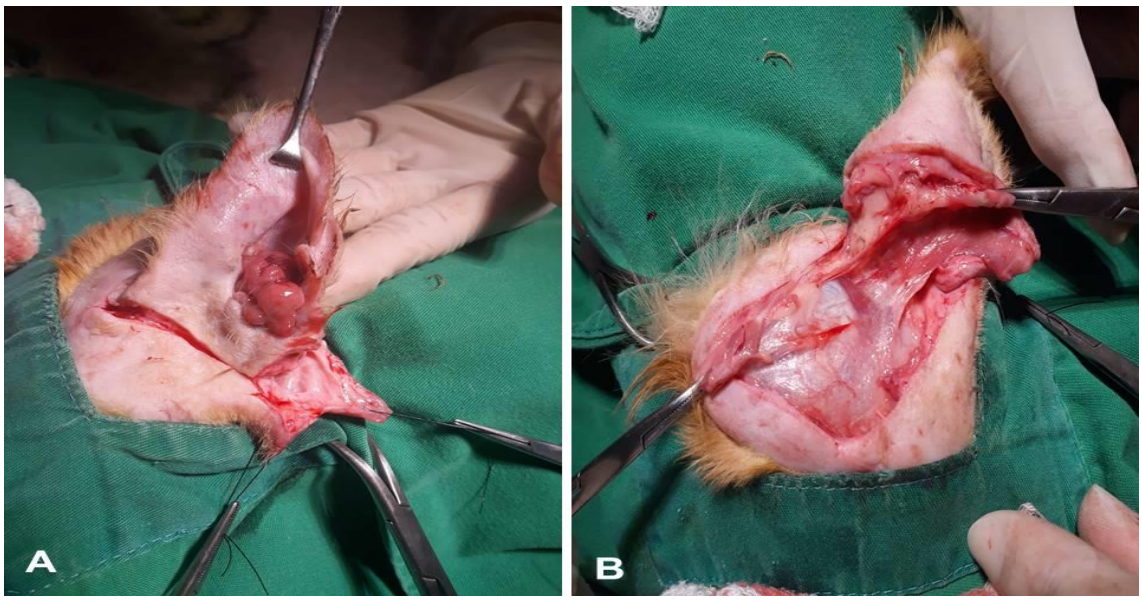


Figura 2: (A) – Divulsão do subcutâneo sentido a cartilagem do conduto auditivo vertical e horizontal. (B) – Dissecação do conduto auditivo vertical e horizontal, e conchectomia total. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

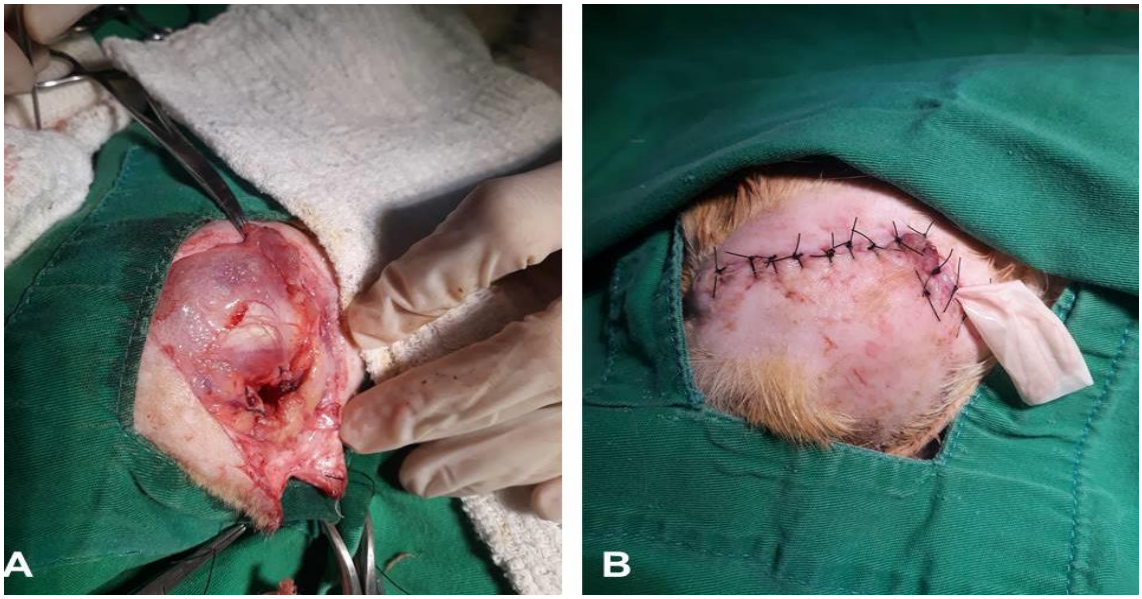


Figura 3: (A) – Aspecto final após ablação total do conduto auditivo com ressecção do conduto horizontal e conchectomia total. (B) – Dermorrafia com Nylon 3-0, padrão simples isolado e uso de dreno passivo. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

Após o procedimento cirúrgico o animal foi encaminhado para internação do hospital, onde recebeu as seguintes medicações de pós-cirúrgico imediato: Cloridrato de Tramadol 3 mg/kg/IV, a cada 12 horas, Dipirona 25 mg/kg/IV, a cada 8 horas, Meloxicam 0,2%, 0,1 mg/kg/IV, a cada 24 horas, Cefalotina 20 mg/kg/IV, a cada 12 horas, Cimetidina 5 mg/kg/IV, a cada 12 horas, higienização e curativo no local.

O paciente continuou internado um dia após o procedimento para melhores cuidados, e em seguida recebeu alta. Os medicamentos domiciliares prescritos foram, de uso oral, Omeprazol na dose de 1 mg/kg/24 horas, Amoxicilina na dose de 15 mg/kg/12 horas, Dipirona 1 gota/kg/12 horas, Meloxicam 0,1 mg/kg/24 horas e curativo a cada 12 horas até o retorno. O paciente retornou com 14 dias de pós-operatório para remoção dos pontos cirúrgicos, não apresentando sinal de recidiva e sem dor na palpação do local da cirurgia.

Discussão

De acordo com Santos, 2020 e Costa et al, 2018, as otites representam um processo inflamatório agudo ou crônico, os sinais clínicos observados são: prurido, dor, secreção, odor, eritrema e febre. Elas podem ser classificadas em internas, médias e externas. O que corrobora os sinais clínicos observados no paciente do caso, em que tinha prurido, irritação local, exsudato purulento de odor fétido e estenose do conduto auditivo externo. Diante do histórico e a condição clínica do paciente sua otite foi classificada como externa crônica.

Botelho, 2019* e Toscan, 2021, descrevem a importância da utilização de exames complementares com fins de diagnóstico de lesões importantes do conduto auditivo. No presente relato o exame ultrassonográfico não demonstrou alteração em cavidade abdominal, descartando a possibilidade de metástase da neoplasia diagnosticada pelo exame histopatológico como carcinoma de glândula ceruminosa.

A técnica cirúrgica de Ablação Total do Conduto Auditivo (TECA) é mais corriqueira em casos de otite crônica, que envolvem tratamentos clínicos sem sucesso e presença de neoplasias Silva, 2020; Júnior, 2016; Toscan, 2021. O que vai de acordo com o presente relato, a decisão pela ablação total do conduto auditivo se deu perante o histórico e avaliação clínica do paciente, optando ainda, por realizar a conchectomia total da orelha do paciente por conter pequenos nódulos enegrecidos em sua cartilagem.

Segundo Júnior, 2016, são raros os casos de ocorrência de hemorragia grave durante a cirurgia, mas que ela pode resultar em graves complicações quando não controlada. Martin, 2019 e Toscan, 2021, relata outras complicações tardias comumente observadas após a cirurgia que incluem neuropraxia do nervo facial, paralisia do nervo hipoglosso e síndrome vestibular periférica. Tais complicações não foram observadas em nenhum momento após o procedimento no paciente que permanece com sua atividade e reflexos dentro da normalidade.

Bonetti, 2004, realizou a curetagem da bula timpânica com intuito de extrair todo material purulento do interior da bula preservando-a sem a osteotomia. Corroborando o
presente relato, onde não houve a necessidade de remoção da bula timpânica que se encontrou livre de alterações. Diferente de Junior, 2016, que realizou ambos os procedimentos de ablação total do conduto auditivo com osteotomia da bula timpânica de forma curativa.

O carcinoma de glândula ceruminosa é citado por Botelho, 2019**, Costa et al, 2018 e Vieira, 2016, como uma neoplasia maligna que está relacionada a otites, devido a constante agressão celular na região da orelha. Morfologicamente essa neoplasia se apresenta com uma massa infiltrativa, nodular ou pendular, com aspecto verrucoso, localizada próximo a membrana timpânica se estendendo ao canal auditivo externo. Corroborando a lesão observada no paciente deste relato que continha otite crônica e com o passar do tempo iniciou o crescimento da massa presente na orelha externa do animal, condizente com as alterações morfológicas descritas pelos autores.

Conclusão

A otite é uma afecção corriqueira na clínica médica de pequenos animais. O diagnóstico precoce e o tratamento correto são de suma importância para prevenir essa injúria, que quando não tratada de forma efetiva, poderá evoluir e agravar o quadro clínico do animal. O tratamento por ablação total do conduto auditivo associado a conchectomia terapêutica se mostrou eficiente para a afecção do caso. O paciente não apresentou sinal de intercorrência e recidiva, o que reforça o sucesso do procedimento cirúrgico e das margens para remoção da neoplasia diagnosticada como carcinoma de glândulas ceruminosas.

Referências bibliográficas

Amorim, Daniela Ribeiro Cazelato. **Otite externa: um relato de caso em cão.** CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS-MG BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA, Varginha, MG 2020. Disponível em: http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/1839. Acessado em 20/02/2022.

Azevedo, Renata Schons de. **Semiologia do canal auditivo em cães e gatos revisão de literatura.** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA, Graduanda em Medicina Veterinária, PORTO ALEGRE 2017. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/156569. Acessado em 25/02/2022.

Bonetti, José Luciano. **Tratamento cirúrgico das otites externa e média. Revisão de literatura e estudo de seis casos clínicos.** Monografia de especialização em clínica cirúrgica de pequenos animais, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil, 2004. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1155/Bonetti_Jose_Luciano.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em: 10/05/2022.

Botelho*, Cristiane de Castro Bazaga. **Comparação de diferentes técnicas para o diagnóstico da otite média em gatos assintomáticos**. UFRRJ INSTITUTO DE VETETINÁRIA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA, Seropédica, RJ Janeiro de 2019.

Botelho**, Daniela Maria Pinto. **Estudo retrospetivo de massas nasofaríngeas e/ou auditivas no gato: padrões imagiológicos em tc e respetiva caracterização histopatológica.** UNIVERSIDADE DE LISBOA Faculdade de Medicina Veterinária, LISBOA 2019.

Campos, Maisa de. **Sarna otodécica – uma revisão.** Discente do curso de Medicina Veterinária UNILAGO. Edição v. 1 n. 1 (2019). Disponível em: http://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/224. Acessado: 25/04/2022.

Costa A. L.; Capella S. O.; Vives P.; Fernandes C. G.; Nobre M. O. Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação; Edição 48 - Vol II - 2018; 19-24.

Júnior, José Léo Queiroz da Silva. **Ablação total do conduto auditivo com osteotomia lateral da bula timpânica em seis cães.** Universidade Federal de Mato Grosso Pro-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação Programa de Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária. Cuiabá-MT Fevereiro/2016. Disponível em: https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/542/1/TCCP_2016_Jos%c3%a9%20L%c3%a9o%20Queiroz%20da%20Silva%20J%c3%banior.pdf. Acessado em 01/03/2022.

Martins, Francisca Galvão Videira de Oliveira. **Osteotomia ventral da bula timpânica em gatos com massas polipoides - estudo retrospetivo - 12 casos.** UNIVERSIDADE DE LISBOA Faculdade de Medicina Veterinária, 2019 LISBOA. Disponível: https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/18812/1/Osteotomia%20ventral%20da%20bula%20timp%C3%A2nica%20em%20gatos%20com%20massas%20polipoides_estudo%20retrospetivo%2C%2012%20casos.pdf. Acessado em:03/03/2022.

Santos, Fernanda F. **Estudo retrospectivo das otites em cães e gatos atendidos no hospital veterinário em santos/sp.** ARS VETERINARIA, Jaboticabal, SP, v.36, n.3, 195-200, 2020. Pós graduando no curso de Dermatologia Veterinária -Equalis- São Paulo -SP e Médica Veterinária no Setor de Clínica Médica e Dermatologia de Pequenos Animais – Centro Universitário São Judas – campus Unimonte, Santos, SP. Brasil.

Silva, Carolina Ferreira. **Otite externa e média em cães: Revisão de Literatura**. CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS MEDICINA VETERINÁRIA, VARGINHA- MG 2020. Disponível em: http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/1838. Acessado em: 20/02/2022.

Silvestri, Ana Luiza. **Ressecção de canal auditivo lateral em cão: relato de caso.** Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG, defendido em dezembro de 2017. 2º Congresso Nacional de Medicina Veterinária FAG–2018. Disponível em: http://www.themaetscientia.fag.edu.br/index.php/ACNMVF/article/view/646. Acessado em: 25/04/2022.

Toscan, Leonardo. **Relatório de estágio curricular obrigatório: área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais.** UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. CAXIAS DO SUL 2021. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/9567/TCC%20Leonardo%20Toscan.pdf?sequence=1. Acessado em 03/03/2022.

Vieira, Liliana Maria Gouveia. **Estudo retrospetivo de lesões tumorais da região da cabeça em cães e gatos (2010 – 2015).** Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa 2016. Disponível em: https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/7405/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Mestrado%20Liliana%20Vieira%202016%20vers%C3%A3o%20final.pdf. Acessão: 03/03/2022.

Anexo

Anexo 01- Exame anatomo-patológico.

diagnóstika

Rua Aimorés, 66 - Belo Horizonte/MG - CEP 30140-070
Central de Relacionamento com o Cliente: 4020-2180
CNPJ: 19.378.769/0001-76 CRM-MG: 356 CNES: 2695014

HERMES PARDINI
Medicina, Saúde e Bem-estar

ANATOMIA PATOLÓGICA | CITOPATOLOGIA | DIAGNÓSTICOS MOLECULARES | IMUNOHISTOQUÍMICA

Nome: **AMARELINHO (FELINO) TUTOR: ALVINO MOREIRA**

Data Nasc.: 01/02/2018
Idade: 3 anos

Nº Requisição: 0450240339000
Procedência: LABORATORIO RONDON LTDA

Data entrada: 17/12/2021
Data saída: 04/01/2022
Nº Registro: 0546468041

EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO

Nº Externo: 12853

Informações clínicas disponibilizadas: LESÃO AURICULAR.

Microscopia e parecer diagnóstico

Conduto auditivo
VIDE DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA
Fragmentos de pele pilosa/ glabra, com cartilagem central, apresentando formação neoplásica densa, infiltrativa, pobremente delimitada e não encapsulada. As células neoplásicas são tipo epiteliais, grandes, com citoplasma escasso, e núcleo grande com cromatina frouxa e nucléolo evidente. Pleomorfismo moderado e índice mitótico baixo (<08 mitoses em 10 campos de 40x). As células epiteliais dispõem-se em padrão túbulopapilar, com acúmulo de secreção luminal. Há ulceração, multifocal, extensa, intensa e infiltrado piogranulomatoso, multifocal, intenso.

CONCLUSÃO: Carcinoma ceruminoso.

COMENTÁRIOS: Há margem cirúrgica de segurança, lateral e profunda, nos fragmentos avaliados.

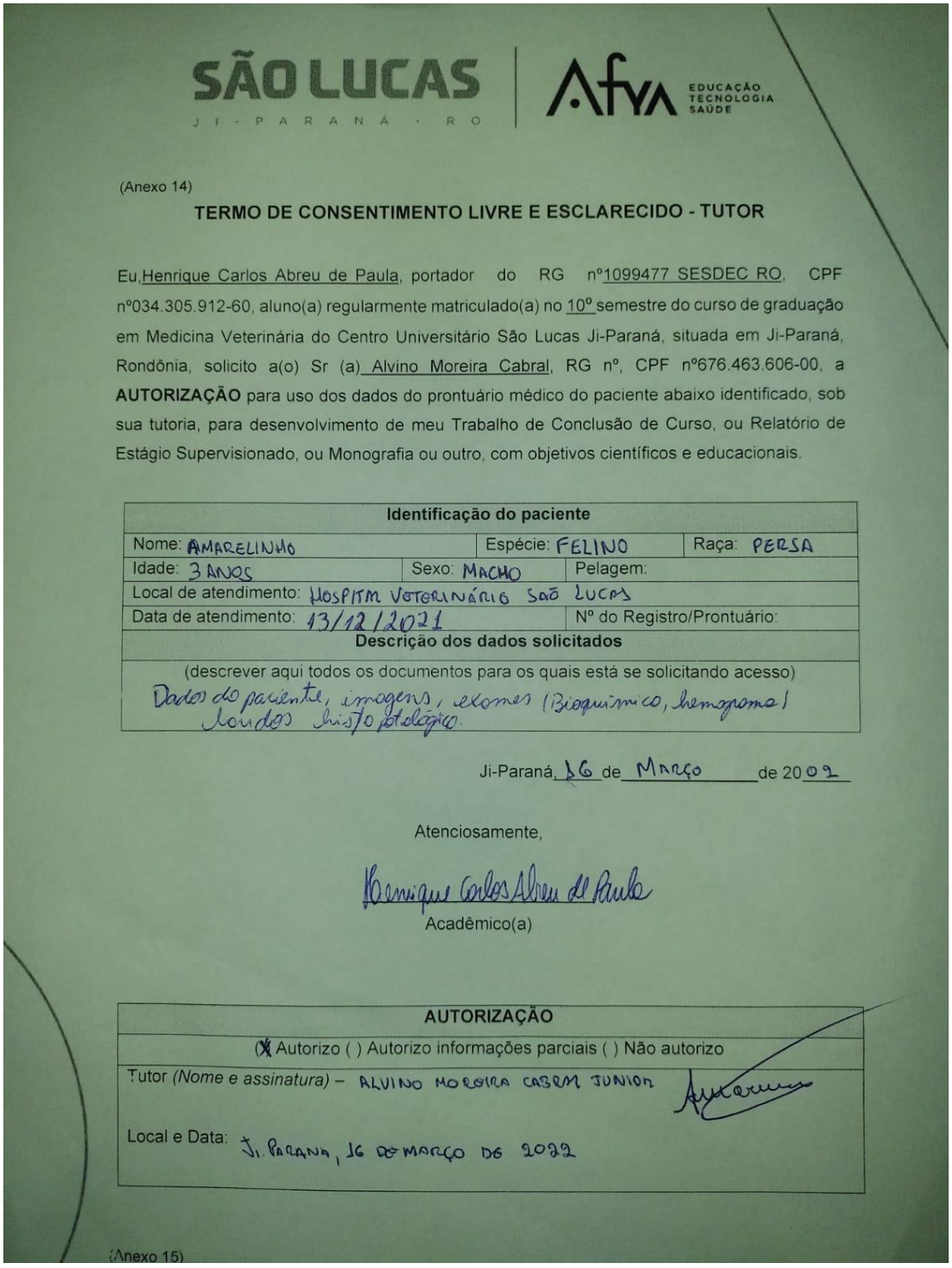
Macroscopia

Conduto auditivo
Conduto auditivo, medindo 4,2 x 3,4 x 3,0 cm, apresentando na face interna, lesão de aspecto nodular, pardo-clara, medindo 1,5 x 2,3 cm. (4F/4B/CR)
Cassete 1 - 2105216278 margem
Cassete 2 - 2105216202 corte representativo
Cassete 3 - 2105216268 corte representativo
Cassete 4 - 2105216255 corte representativo

B. 4 L. 4 C. HE

Drª. Taismara Simas de Oliveira
CRMV-MG: 7476
RQE Nº: 11/MG
Patologista Pardini

Anexo 02 – Termo de consentimento livre e esclarecido - tutor



SÃO LUCAS JI-PARANÁ · RO | Afya EDUCAÇÃO TECNOLOGIA SAÚDE

(Anexo 14)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TUTOR

Eu, Henrique Carlos Abreu de Paula, portador do RG nº1099477 SESDEC RO, CPF nº034.305.912-60, aluno(a) regularmente matriculado(a) no 10º semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, situada em Ji-Paraná, Rondônia, solicito a(o) Sr (a) Alvino Moreira Cabral, RG nº, CPF nº676.463.606-00, a **AUTORIZAÇÃO** para uso dos dados do prontuário médico do paciente abaixo identificado, sob sua tutoria, para desenvolvimento de meu Trabalho de Conclusão de Curso, ou Relatório de Estágio Supervisionado, ou Monografia ou outro, com objetivos científicos e educacionais.

Identificação do paciente		
Nome: AMARELINHO	Espécie: FELINO	Raça: PERSA
Idade: 3 ANOS	Sexo: MACHO	Pelagem:
Local de atendimento: HOSPITAL VETERINÁRIO SÃO LUCAS		
Data de atendimento: 13/12/2021		Nº do Registro/Prontuário:
Descrição dos dados solicitados		
(descrever aqui todos os documentos para os quais está se solicitando acesso) Dados do paciente, imagens, exames (Bioquímico, hemograma) laudos histopatológico.		

Ji-Paraná, 16 de Março de 2022

Atenciosamente,

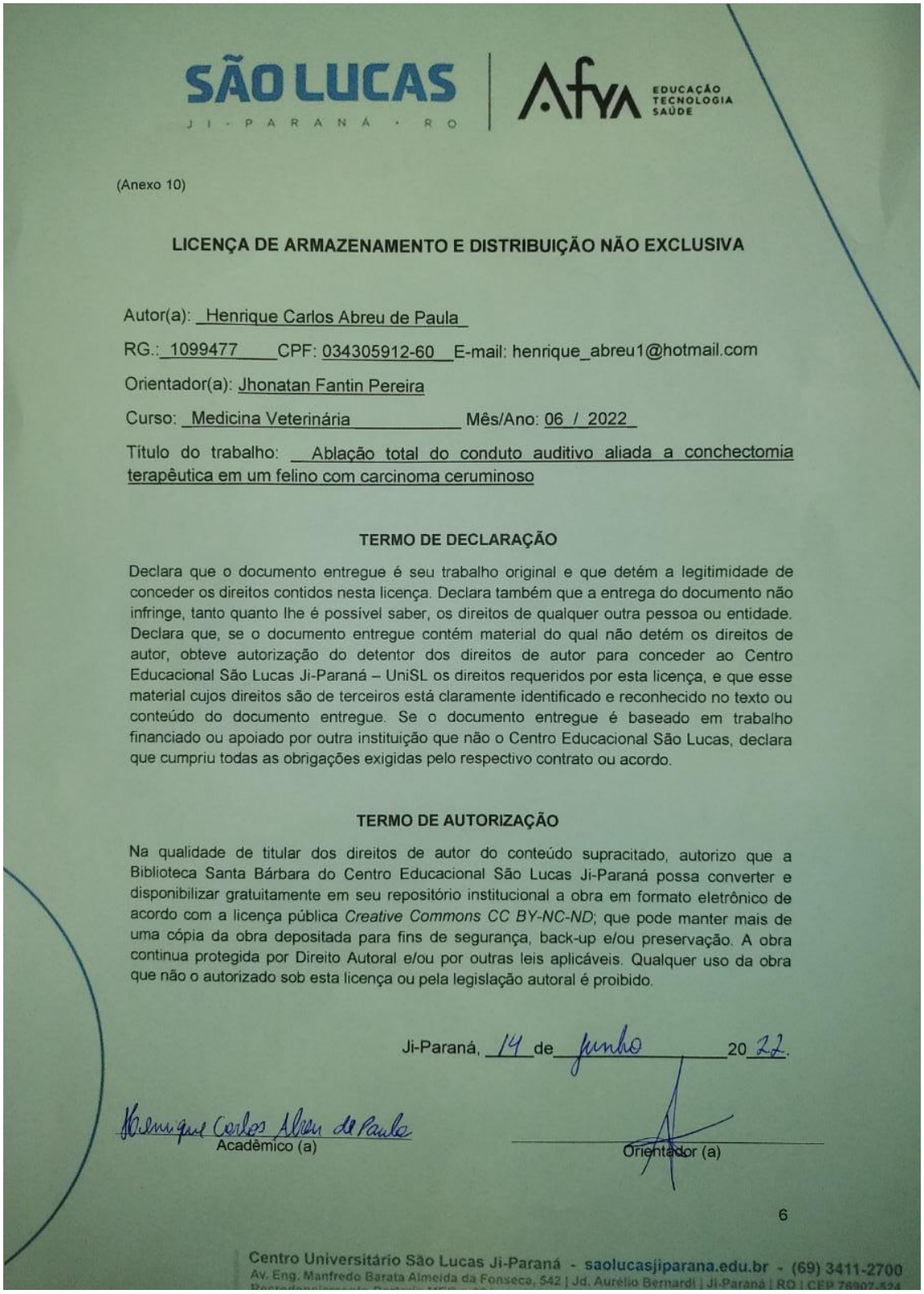
Henrique Carlos Abreu de Paula

Acadêmico(a)

AUTORIZAÇÃO
(X) Autorizo ( ) Autorizo informações parciais ( ) Não autorizo
Tutor *(Nome e assinatura)* – ALVINO MOREIRA CABRAL JUNIOR
Local e Data: JI. PARANA, 16 DE MARÇO DE 2022

(Anexo 15)

Anexo 03



SÃO LUCAS JI-PARANÁ · RO | AFYA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA SAÚDE

(Anexo 10)

LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

Autor(a): Henrique Carlos Abreu de Paula

RG.: 1099477 CPF: 034305912-60 E-mail: henrique_abreu1@hotmail.com

Orientador(a): Jhonatan Fantin Pereira

Curso: Medicina Veterinária Mês/Ano: 06 / 2022

Titulo do trabalho: Ablação total do conduto auditivo aliada a conchectomia terapêutica em um felino com carcinoma ceruminoso

TERMO DE DECLARAÇÃO

Declara que o documento entregue é seu trabalho original e que detém a legitimidade de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade. Declara que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder ao Centro Educacional São Lucas Ji-Paraná – UniSL os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Centro Educacional São Lucas, declara que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que a Biblioteca Santa Bárbara do Centro Educacional São Lucas Ji-Paraná possa converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública *Creative Commons CC BY-NC-ND*; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Ji-Paraná, 14 de junho 2022.

Henrique Carlos Abreu de Paula
Acadêmico (a)

Orientador (a)

6

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - saolucasjiparana.edu.br - (69) 3411-2700
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542 | Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 78907-534